

JORNAL: Diário de São Paulo LOCAL: São Paulo

DATA: 16/03/1992 AUTOR: Harry Lous

TÍTULO: Endereço de hoje: Augusta, 2995.

ASSUNTO: Ivan e outros na Bonfiglioli

## PANORAMA DAS ARTES

142 Harry Lous

IVAN E OUTROS NA BONFIGLIOLI

### Endereço de hoje: Augusta, 2995

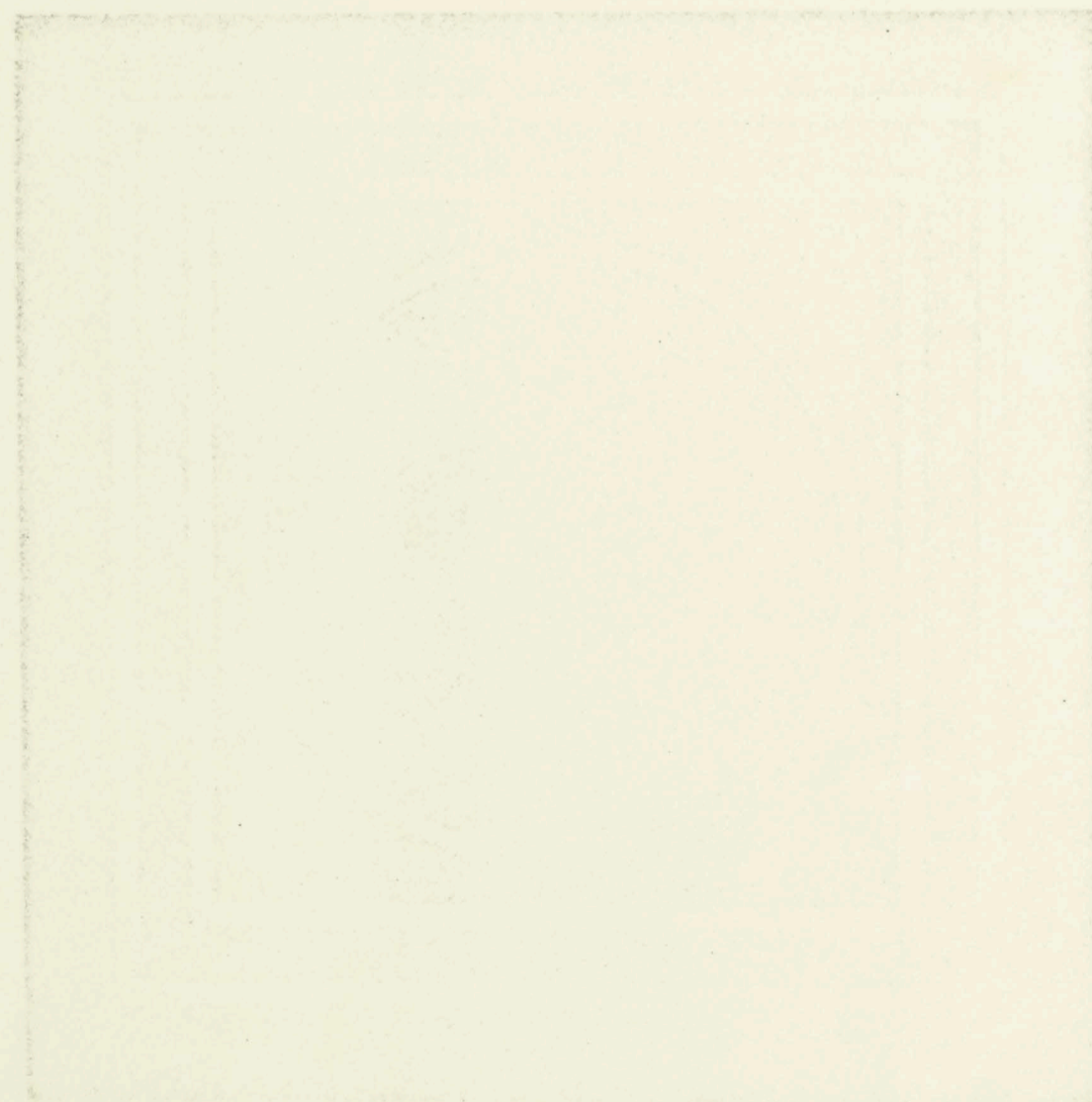
O Banco Auxiliar de São Paulo, em sua agência da rua Augusta, 2995, vai assumir hoje à noite, às 21 horas, um aspecto festivo, com a inauguração de uma excelente exposição de arte, na Galeria Alberto Bonfiglioli. Essa galeria, que se caracteriza por não cobrar dos artistas e ainda oferecer convites, cartazes, catálogos e coquetel, inaugura sua programação de 77 com uma grande coletiva, reunindo alguns dos mais significativos artistas brasileiros, tanto de São Paulo como do Rio e de Belo Horizonte.

Parão as "obras da casa" os paulistas Cláudio Tozzi e Tomoshigue Inoue, primeiro com trabalhos da série "Parafusos" e Kubo com desenhos da fase "Situações".

O Rio de Janeiro está representado por três artistas: Ivan Serpa, Paulo Leal e Dorée Camargo Corrêa (paulista residente em Copacabana). Serpa enviou quatro desenhos em preto e branco e cinco litografias coloridas a mão; Leal veio com nove em papel, enquadrados em caixas de acrílico, que ele chama de "Armagens", e Dorée, a presença feminina da exposição, trouxe móveis em acrílico e gravuras tiradas das figuras gravadas nos próprios móveis.

A representação mineira consta de três jovens desenhistas: Sérgio de Paula, Manoel Augusto Sampa de Andrade e Manfredo Souza Neto. Estes artistas, considerados pela crítica mineira como os valores mais representativos da nova geração, trabalham grandes espaços, com linhas aguçadas, e, cada um com sua temática e estilo, aliando geometria ao traçado solto de desenho.

Tudo leva a crer que a mostra dos oito artistas, escolhidos para abrir a programação da Bonfiglioli no corrente ano, vai-se constituir numa dos pontos altos do calendário artístico da Capital paulista.



"Um homem, uma mulher", acrilogravura de Dorée Camargo Corrêa.